





**DGERT**  
DIREÇÃO-GERAL DO EMPREGO  
E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO

**CTT | REVISÃO SALARIAL  
CONCILIAÇÃO NA DGERT**  
GESTÃO DA EMPRESA CONTRA AUMENTOS SALARIAIS  
Uma afronta aos trabalhadores e ao Estado Português

»»» P.2



**CTT EXPRESSO**  
NEGOCIAÇÕES PROSSEGUEM  
E AVANÇAM »»» P. 2 e 3

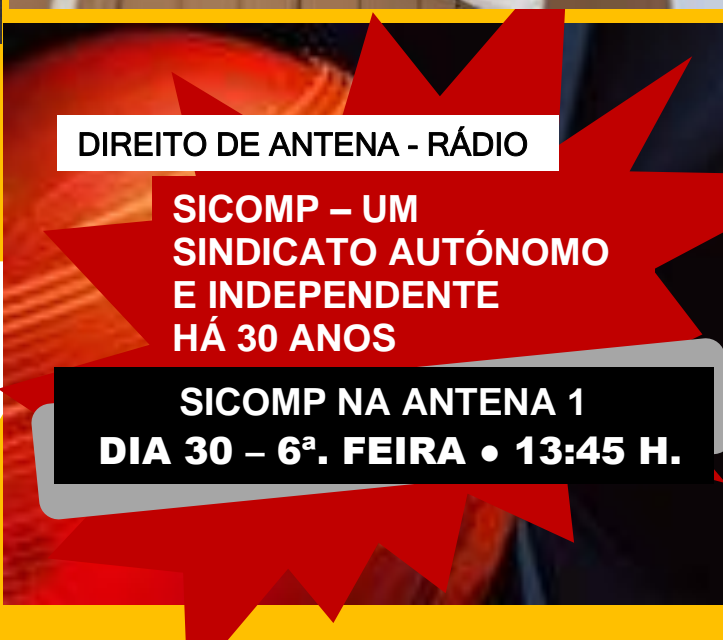


**NEGOCIAÇÕES 2020 »»» P.3**



**RTP**  
CARREIRAS PROFISSIONAIS ►  
REUNIÕES BIMENSAIS ► REVISÃO DO  
AE EM MATÉRIA SALARIAL »»» P.4

**ORGANIZAÇÃO INTERNA  
DO SICOMP**  
REUNIÃO DA DIREÇÃO NACIONAL |  
10 DE NOVEMBRO DE 2020 »»» P. 4



**DIREITO DE ANTENA - RÁDIO**  
SICOMP – UM  
SINDICATO AUTÓNOMO  
E INDEPENDENTE  
HÁ 30 ANOS

**SICOMP NA ANTENA 1  
DIA 30 – 6ª. FEIRA • 13:45 H.**

## CTT | REVISÃO SALARIAL

O CA DOS CTT QUER ACABAR COM A CONTRATAÇÃO COLECTIVA NESTA IMPORTANTE EMPRESA QUE PRESTA SERVIÇO UNIVERSAL AOS PORTUGUESES HÁ CERCA DE 500 ANOS

No Jornal das Comunicações de 28 de Setembro de 2020 informámos os trabalhadores dos CTT que todos os Sindicatos vigentes nesta Empresa avançaram para a DGERT - Ministério do Trabalho Solidariedade e Segurança Social, visando obter a continuação das reuniões negociais sobre o AE 2020 que foram interrompidas unilateralmente pela Gestão dos CTT em Julho de 2020.

Na 3ª. e última reunião realizada na DGERT, em 21 de Outubro de 2020 o representante do CA dos CTT afirmou que a Empresa não estava disponível para a revisão salarial de 2020, encerrando assim, o processo da negociação colectiva - um instrumento fundamental para obter a paz social nas Empresas e para recompensar com justiça o esforço laboral dos seus trabalhadores.

O CA dos CTT, pelos vistos, não está interessado em manter a Contratação Colectiva nesta importante Empresa de Comunicações que já existe, desde 1981, há quase 40 anos, optando por atos de gestão que nunca são positivos para as comunidades laborais.

Os Sindicatos dos CTT irão certamente estudar a situação e procurar caminhos que obriguem a gestão dos CTT a ser correcta e não ter um cariz totalitário contrariando a posição da DGERT - representante do Estado Democrático e de Direito que tudo fez, diga-se a verdade - para um entendimento entre as partes.

### PELA CONTRATAÇÃO COLECTIVA NOS CTT PELA REVISÃO SALARIAL ANUAL NESTA IMPORTANTE EMPRESA

Nota - Os Sindicatos na segunda reunião de conciliação apresentaram uma Proposta sensata para obter um Acordo que a gestão dos CTT nem sequer quis analisar.



**A Gestão dos CTT de forma injustificável e com um cariz totalitário contrariou a posição da DGERT – representante do Estado Democrático e de Direito - que tudo fez, para um entendimento entre as partes.**



Decorreu na última 2ª Feira, dia 26 de Setembro, a 13ª reunião de negociações para a feitura de um novo AE (Acordo de Empresa), para, em especial, melhor regular a prestação laboral dos trabalhadores desta empresa do Grupo CTT.

Recorde-se que o processo negocial em que participam 7 Associações Sindicais começou em 26 de Junho do corrente ano.

Nestas sessões de negociações, com o esforço de todas as partes, foi possível já chegar a um trabalho quase final que carece ainda de ver consensualizados alguns aspectos significativos, para melhor defender os anseios dos trabalhadores. »»» Continua na página seguinte



Está agendada nova reunião para 6ª Feira próxima, dia 30 de Setembro, em que, **espera e deseja o SICOMP, as respostas a dar pela Empresa, às últimas questões levantadas pelos representantes dos trabalhadores, sejam de tal forma satisfatórias** que permitam, nesta fase, vir a puder **obter o consenso** por parte da maioria, senão da totalidade dos Sindicatos presentes.

Logo que finalizada esta fase das negociações, com ou sem acordo, o SICOMP imitirá informação detalhada.



Depois de quase três meses sem sessões negociais, recorde-se que a última sessão foi em 30 de Julho, **teve lugar finalmente uma nova reunião** muito recentemente, há dois dias, em 27 de Outubro último.

Recorde-se também que o SICOMP integra a UNIÃO de SINDICATOS da ALTICE, conjuntamente com o SINDETELCO, o SITIC e a FENTCOP.

Havia a expectativa que a Empresa nesta reunião confrontasse as Associações Sindicais com propostas novas evolutivas para o processo, além das 18 medidas já genericamente consensualizadas, e enumeradas a 30 de Julho, e que são tidas como melhorias para a vida laboral, e também conciliadoras com a vida pessoal dos trabalhadores.

Exigia-se mais da ALTICE Portugal, nomeadamente em matérias salariais e de expressão pecuniária, a que os representantes da Empresa disseram não ter condições “no imediato” para puderem apresentar qualquer proposta.

Os representantes da Empresa justificaram tal posição com a crise pandémica provocada pela COVID-19, de efeitos imprevisíveis, chegando mesmo a dizer que “é de todo tudo fazer para assegurar a manutenção dos postos de trabalho”.

Dada a intransigência manifestada pela Empresa, foi sugerido, assim o fez a UNIÃO de SINDICATOS da ALTICE, que as partes mantivessem o diálogo através agora de reuniões bilaterais, para melhor explorar possíveis entendimentos a haver, e pela dignidade e respeito que os trabalhadores merecem, e pelo muito que estes têm contribuído para que a ALTICE não esteja a sofrer diminuição das suas receitas de exploração, sendo os resultados operacionais equilibrados, ao contrário de tantas outras empresas que têm vindo a ser seriamente afectadas.

Essas reuniões irão decorrer entre o final desta semana e o princípio da próxima, esperando o SICOMP que venham a ser aproveitadas pelas partes, de boa-fé, para encontrar o mínimo denominador comum que permita salvaguardar os desejos esperados pelos trabalhadores.

A ALTICE Portugal tem responsabilidades sociais e deve contribuir para a recuperação da economia nacional, através da motivação dos seus trabalhadores, reconhecendo o seu esforço e dedicação, proporcionando a dignificação do trabalho prestado.



**Exigia-se mais da ALTICE Portugal, nomeadamente em matérias salariais e de expressão pecuniária, a que os representantes da Empresa disseram não ter condições “no imediato” para puderem apresentar qualquer proposta.**



**RTP**

- ▶ **CARREIRAS PROFISSIONAIS**
- ▶ **REUNIÕES BIMENSAIS**
- ▶ **REVISÃO DO AE EM MATÉRIA SALARIAL**

**CARREIRAS PROFISSIONAIS** ▶ Realizou-se no passado dia 13 de Outubro a 39ª reunião para a revisão de carreiras, na **mesa negociada onde estão as Associações Sindicais FE, SMAV, SICOMP e USI.**

Foi dado início à discussão da **carreira de Editor de Imagem**, que prosseguirá na próxima reunião, a 40ª, a ter lugar em 3 de Novembro próximo.

O SICOMP continua a entender que a **existência de 2 mesas negociais em nada facilitará o proporcionar chegar a um entendimento célere que o tema carece, e os trabalhadores anseiam e merecem.**

O tempo ir-nos-á dar razão, se a RTP persistir na sua actual estratégia.

**REUNIÕES BIMENSAIS (DE 2 EM 2 MESES)** ▶ Em 29 de Setembro último teve lugar a 21ª reunião com as mesmas representações sindicais mencionadas no tema anterior.

Entre os assuntos tratados, além da situação sobre as **medidas para fazer face à COVID-19**, destacamos a questão dos **enquadramentos não efectivados**, tendo a Empresa respondido ao SICOMP que **os 70 por fazer e algumas reclassificações estão a aguardar o enquadramento legal por parte da Secretaria de Estado do Tesouro, dada a Lei de Execução Orçamental existente.**

O SICOMP questionou ainda a Empresa pelo **atraso na resposta à proposta de revisão salarial para 2020**, que já tinha há muito ultrapassado o prazo legalmente previsto.

**REVISÃO DO AE EM MATÉRIA SALARIAL** ▶ Finalmente no pretérito dia 16 de Outubro a Empresa respondeu à proposta do SICOMP, entregue em 26 de Junho último, **quatro meses depois.**

A Empresa refugia-se no cumprimento do previsto na Cláusula 39ª do AE ( Remuneração de antiguidade), na **integração de novos (já existentes) trabalhadores ao abrigo do PREVPAP, nos reenquadramentos estabelecidos no AE 2019, e invocando ainda a não actualização há anos do valor da Contribuição sobre Audiovisual (pago pelos portugueses nas facturas de electricidade) para concluir pela impossibilidade de proceder a quaisquer acréscimos em matérias salariais (tabela e outras).**

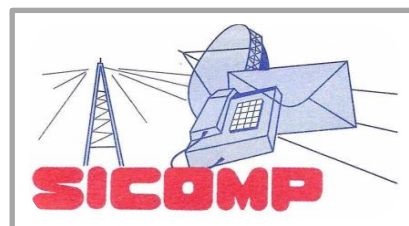
Aduz ainda os **acréscimos de custos com todas as aquisições para fazer face à COVID-19.**

A RTP está incluída no Sector Empresarial do Estado e **é participada a 100% pela Direcção Geral do Tesouro e Finanças do Ministério das Finanças.**

O Governo tem de dotar as suas empresas por forma a poder **tratar todos os seus trabalhadores com equidade.** E os trabalhadores da RTP não são excepção.

Cabe à ADM da RTP fazer valer os argumentos, junto da Tutela, para remunerar os trabalhadores com a dignidade que os mesmos merecem.

O SICOMP exorta a RTP a diligenciar no sentido de haver **cabimentação orçamental para proceder às actualizações salariais devidas aos seus trabalhadores em 2020.**



## **REUNIÃO DA DIREÇÃO NACIONAL**

Realiza-se no dia **10 de Novembro de 2020**, a reunião da Direcção Nacional do SICOMP. Esta reunião além decidir e aprovar o Orçamento para 2021 e outras questões de Organização Interna, analisará a situação laboral nas Empresas do Sector das Comunicações – **CTT, ALTICE, RTP, NOS, CTT Expresso e outras.**

**SINDICALIZA-TE NO SICOMP**